

1 **ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA**  
2 **DO RIO PIABANHA E DAS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DOS RIOS PAQUEQUER E**  
3 **PRETO (COMITÊ PIABANHA), REALIZADA NO DIA OITO DE NOVEMBRO DE 2016,**  
4 **ÀS 09H NA FACULDADE ARTHUR SÁ EARP NETO FMP/FASE – CENTRO –**  
5 **PETRÓPOLIS/RJ.** Aos oito dias do mês de novembro de 2016, com a presença treze membros do Comitê  
6 Piabanha e dezessete convidados (conforme a relação de presença no final da ata), teve início a reunião, após  
7 segunda convocatória, às 09 horas, com a seguinte **pauta: 1. Oficina sobre a Cobrança pelo Uso da Água e**  
8 **Correção do PPU na Região Hidrográfica IV.** A Sr.<sup>a</sup> Juliana Fernandes (AGEVAP) iniciou a Oficina  
9 agradecendo as participações da Sr.<sup>a</sup> Moema Ausehad (INEA), Sr.<sup>a</sup> Márcia Chaves (INEA) e do Sr. Fabio  
10 Bastos (INEA), disse que é muito importante o Comitê se reunir para discutir o assunto e fez um breve  
11 histórico sobre a atuação da AGEVAP. Disse que o Comitê Médio Paraíba do Sul aprovou o reajuste do Preço  
12 Público Unitário em 100% após discussão. Disse que a proposta vai para aprovação no CERHI, pois a ideia é  
13 que a partir do próximo ano já seja válido o reajuste. Falou que no Comitê Rio dois Rios a proposta já foi  
14 definida e aprovada pelo CERHI também com reajuste de 100%. Disse que o Comitê Baixo Paraíba do Sul  
15 discutirá o assunto na próxima semana. Falou que o Comitê Guandu discutiu a proposta no ano passado,  
16 porém a resolução diz que só começa a valer a partir do ano de 2017. Disse que, no Comitê Guandu, após dois  
17 anos, será proposta uma nova metodologia de cobrança, pois é necessária uma maior discussão para rever toda  
18 a metodologia, já que cada bacia hidrográfica tem a sua particularidade. O Sr. Victor Montes (AGEVAP)  
19 disse que é importante destacar que para que a correção do valor passe a valer já no ano de 2017, é necessária  
20 a aprovação no ano de 2016 e que é preciso submeter à aprovação do CERHI. A Sr.<sup>a</sup> Moema Ausehad fez a  
21 apresentação sobre a Cobrança pelo Uso da Água na Região Hidrográfica IV – Piabanha. Disse que o setor de  
22 cobrança pelo uso da água do INEA conta com uma equipe de apenas três pessoas, ela, a Sr.<sup>a</sup> Márcia Chaves e  
23 o Sr. Fabio Bastos. Disse que a cobrança é um instrumento previsto na legislação, relacionado às leis das  
24 águas Federais e Estaduais e essa cobrança é feita aos usuários de água bruta, como exemplo, CEDAE, que  
25 captam diretamente dos rios, assim, os consumidores de água residenciais não são usuários de água. Disse que  
26 o domínio Federal e Estadual nos afeta diretamente, pois o uso em águas Federais é de responsabilidade dos  
27 Comitês Federais e operacionalizado pela Agencia Nacional de Água, e a cobrança Estadual é de  
28 responsabilidade dos Comitês Estaduais e operacionalizado pelo órgão Gestor do Estado. Disse que no Estado  
29 do Rio de Janeiro já existe a cobrança em todo o território e hoje em dia tem aproximadamente de 800 a 900  
30 usuários, sendo que todos os grandes usuários, como serviços de abastecimento já estão sendo cobrados. No  
31 período de 2004 a 2007 a ordem de arrecadação era de três milhões por ano e com a melhoria da base de  
32 cobrança entre 2009 e 2010 a cobrança alcançou o patamar de 24 a 25 milhões sendo o mesmo nos dias de  
33 hoje. Disse que a cobrança separada por Regiões Hidrográficas no Estado, e o FUNDRHI é organizado em  
34 subcontas, uma para cada Comitê de Bacia. Falou que para cada região é emitido um boleto, que existe um  
35 controle da arrecadação de cada subconta e que a Secretária de Fazenda só tem o controle devido ao  
36 detalhamento feito pelo INEA. A Sr.<sup>a</sup> Moema Ausehad falou sobre a sistemática operacional de cobrança.  
37 Disse que o usuário entra na base de cobrança via CNARH (Cadastro Nacional de Usuários de Recursos

38 Hídricos) e pede um processo de outorga. Falou que eles analisam o pedido e se for deferido, volta para o  
39 INEA que efetua o ato de cobrança e a GEFIN emite o boleto. Disse que todos os dados necessários para gerar  
40 a cobrança estão no CNARH. A Sr.<sup>a</sup> Márcia Chaves fez apresentação sobre o cálculo da cobrança,  
41 demonstrando duas formas, a vigente no Estado e a metodologia do CEIVAP. Falou que ambas são  
42 semelhantes, consideram os volumes como base de cálculo, preço unitário por atividade e coeficientes  
43 diversos. Aplicou exercícios para os participantes simularem a conta feita para se chegar o valor que o usuário  
44 pagará por ano pelo uso da água. A Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti (Transportes Única) falou que a discussão sobre  
45 revisão da metodologia da cobrança pode ser discutida na Camará Técnica do Comitê Piabanha e que o que  
46 esta sendo discutido é só a atualização do PPU que está com valor defasado há 12 anos. Falou que existe a  
47 proposta de corrigir o valor do PPU, que atualmente é de R\$ 0,02 por metro cúbico para R\$ 0,04 centavos,  
48 calculado com base no índice IGPM. O Sr. Victor Montes (AGEVAP) apresentou a minuta de Resolução que  
49 dispõe sobre a atualização do Preço Público Unitário – PPU da metodologia da cobrança pelo uso dos  
50 recursos hídricos na Região Hidrográfica IV – Piabanha, com a proposta de manter a fórmula para o cálculo  
51 do custo total dos usos dos recursos hídricos na Região Hidrográfica IV - Piabanha conforme o disposto no  
52 Artigo 19 da Lei Estadual nº 4.247 de 2003; a correção em 100% do Preço Público Unitário – PPU para todos  
53 os setores usuário; entrando em vigor no dia 1º de janeiro de 2017. Explicou que a Resolução, caso aprovada,  
54 deverá ser enviada para deliberação e aprovação do CERHI, e que, se isso ocorrer em 2016, o valor corrigido  
55 poderá ser cobrado em 2017. Após o esclarecimento de dúvidas dos membros e convidados, a Sr.<sup>a</sup> Rafaela  
56 Facchetti colocou em aprovação a Resolução nº 37/2016. A Resolução foi aprovada com apenas um voto  
57 contrário. **Observações: 1)** A Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti (Transportes Única), Secretária Executiva do Comitê  
58 Piabanha informou que não houve afastamento do cargo de Presidente, por parte do Sr. Paulo de Souza Leite,  
59 pois, toda a documentação pertinente à Presidência continua sendo assinada por ele. Disse que os documentos  
60 estão sendo enviados pelo correio, inclusive o termo do BDE com o INEA e a prorrogação dos contratos com  
61 a AGEVAP. Disse que o seu cargo no Comitê continua como Secretária-Executiva e o Sr. Paulo de Souza  
62 Leite como Presidente. Disse que ela o está substituindo somente nas aberturas e nas conduções das reuniões  
63 do Comitê, e esta dividindo com os demais diretores o comparecimento em reuniões, como a do CERHI e  
64 Fórum Fluminense de Comitês de Bacias Hidrográficas (FFCBH). Explicou que o Sr. Paulo Leite necessitou  
65 se ausentar temporariamente por motivos profissionais por um período de 180 dias. O Sr. Markus Budzynkz  
66 (APEDEMA) levantou a necessidade de levar o assunto do afastamento do Sr. Paulo Leite para ser discutido  
67 em uma reunião plenária, porém concordou que a presente reunião não seria o melhor momento, visto a  
68 necessidade de discussão da pauta do dia. A Sr.<sup>a</sup> Rafaela Facchetti disse que não houve tempo do Sr. Paulo  
69 Leite comunicar seu afastamento em Reunião Plenária, e que, por isso, comunicou ao Diretório Colegiado,  
70 que aceitou a solicitação, tendo em vista que o mesmo informou que voltaria em seis meses. Disse que  
71 nenhuma decisão importante é tomada pelo diretório sem que o Sr. Paulo Leite participe e que o afastamento  
72 será discutido na reunião do dia treze de dezembro. O Sr. Markus Budzynkz sugeriu que além do titular deva  
73 ter um membro suplente, que a data da reunião seja antecipada, e que o assunto possa ser exclusivo em uma  
74 pauta. Disse que o CDDH deve ser o responsável de fazer o documento indicando outro membro. A Sr.<sup>a</sup>

75 Rafaela Facchetti disse que os diretores concederam ao Sr. Paulo Leite 180 dias de afastamento. O Sr. Jose  
76 Paulo Azevedo disse que deve ser discutida alteração do Regimento Interno para aperfeiçoar e evitar esse tipo  
77 de acontecimento. O Sr. José Carlos Porto (ex-presidente do Comitê Piabanha) disse acreditar ser a primeira  
78 vez que ocorre esse fato no Comitê, porque não existia o cargo do presidente antigamente, pois era uma  
79 diretoria colegiada, o cargo de presidente só foi aceito para não entrar em choque com o Decreto Estadual, que  
80 dispõe sobre a necessidade de ter um presidente. Disse que até hoje não houve nenhum problema e sugeriu  
81 discutir o assunto em outra ocasião, pois o mesmo não consta na pauta. O Sr Markus Budzynkz disse que  
82 acima do Regimento Interno está o Plenário, e não há necessidade de modificá-lo agora. Foi definido incluir a  
83 discussão do assunto na próxima reunião Plenária. 2) A Srª Paula Pareto (APOP) levantou alguns  
84 questionamentos em relação a prorrogação do contrato da Águas do Imperador e uma suposta ausência de  
85 metas de investimentos durante a prorrogação. Foram questionados também os dados apresentados no portal  
86 SNIS para cidade de Petrópolis.

87

88 *Encaminhamentos: 1) Publicar a Resolução nº 37/2016 no site do Comitê Piabanha e encaminhá-la ao*  
89 *CERHI e ao INEA; 2) Encaminhar para a Câmara Técnica a discussão sobre a revisão da metodologia da*  
90 *Cobrança pelo Uso da Água na RH-IV; 3) Discutir na próxima reunião plenária o afastamento do Presidente*  
91 *do Comitê Piabanha, Sr. Paulo de Souza Leite.*

92

93 Não havendo mais nada a ser discutido, a Srª Rafaela Facchetti, Secretária-Executiva do Comitê  
94 agradeceu a presença de todos e encerrou a 13ª Reunião Extraordinária do Comitê Piabanha às 13  
95 horas e 30 minutos, tendo a presente ata sido lavrada por mim, Victor Machado Montes,  
96 Coordenador de Núcleo da AGEVAP-UD02/CBH Piabanha.

97

**Petrópolis, 08 de novembro de 2016.**

98

99 **Ata aprovada na 56ª Reunião Ordinária do Comitê Piabanha de 2016, realizada no dia 13 de dezembro**  
100 **de 2016, em Petrópolis/RJ.**

101

102

103

  
**Rafaela dos Santos Facchetti Vinhaes Assunção**  
Secretária-Executiva do Comitê Piabanha

104

105

#### **LISTA DE PRESENÇA**

107

**Poder Público:** Luís Eduardo Amorim Ramos (Prefeitura de Paraíba do Sul).

108

**Usuários da Água:** Paula Beatriz Pareto (APOP), Rafaela dos Santos F.V. Assunção  
(ÚNICA/PETRÓPOLIS), Fernanda Cristina Raybolt (WERNER).

109

110

**Organizações da Sociedade Civil:** Markus Stephan W. Budzynkz (APEDEMA), David Miller (AMAGG),  
111 Karina Wilberg Costa (Assoc. Petropolitana de Engenheiros e Arquitetos), Quele Cristina Tavares Lopes

112 Andrade (GAPA-MA), Camila Tati Barata (NOVAMOSANTA), José Edson Cunha (STIPDANIT), Vera de  
113 Fátima Martins (ACAMPAR), Antonio Nelson Coelho Pinheiro (APN), Carlos Eduardo Martins de Souza  
114 (ADEFINPA).

115 **Convidados:** José Paulo Azevedo (UFRJ), Ilka Beatriz A. Fernandes (CAU-RJ), Camila Serena s. Pinto  
116 (AGEVAP), Juliana G. Fernandes (AGEVAP), Márcia Chaves de Souza (INEA), Moema V. Ausehad  
117 (INEA), Fabio M. Bastos (INEA), Tatiana Ferraz (AGEVAP), Jose Carlos L. Porto (STIPDAENIT), Victor  
118 Machado Montes (AGEVAP), David Costa (AGEVAP), Leticia E. Guimarães (AGEVAP), Daniel de Lima  
119 Silva (AGEVAP), Maxwel Esposti Reis (AGEVAP), Elena M. Welper (UFRJ), Caroline G. dos Santos  
120 (AGEVAP).

